

# Índice

## NOTAS BIOGRÁFICAS DOS AUTORES

## APRESENTAÇÃO

### CAPÍTULO 1- TRABALHO E CONHECIMENTO PROFISSIONAL-TÉCNICO: AUTONOMIA, SUBJECTIVIDADE E MUDANÇA SOCIAL (TELMO CARIA)

- 1.1. CONTORNOS DESCRITIVOS DO TRABALHO TÉCNICO-INTELLECTUAL .....
  - primeiro contorno: um tema experiencial*.....
  - segundo contorno: a categorização social*.....
  - terceiro contorno: o trabalho intelectual-profissional*.....
  - quarto contorno (que é fronteira): o uso do conhecimento*.....
- 1.2. PROBLEMATIZAR O TRABALHO PROFISSIONAL-TÉCNICO .....
  - Os profissionais*.....
  - Uso profissional e instrumental do conhecimento*.....
  - Ação técnica no uso profissional do conhecimento*.....
  - Tecnologia, mudança e reflexividade sociais*.....
  - Actores, sistemas e estruturas*.....

### CAPÍTULO 2- TRAJECTÓRIA, PAPEL E REFLEXIVIDADE PROFISSIONAIS - ANÁLISE COMPARADA E CONTEXTUAL DO TRABALHO TÉCNICO-INTELLECTUAL (TELMO CARIA)

- 2.1. PROBLEMATICA DA CULTURA NO TRABALHO PROFISSIONAL-TÉCNICO .....
  - 2.1.1. *Cultura e enquadramento da experiência social*.....
  - 2.1.2. *Cultura e regras sociais*.....
- 2.2. CONTEXTOS DE TRABALHO TÉCNICO-INTELLECTUAL .....
  - 2.2.1. *Profissionalização, organização e representação da actividade*.....
  - 2.2.2. *Amostra e desenvolvimento da análise*.....
  - 2.2.3. *Contextos de profissionalização*.....
  - 2.2.4. *Dos contextos às trajectórias profissionais*.....
  - 2.2.5. *Papeis técnico-funcionais*.....
  - 2.2.5. *Reflexividade profissional*.....
- 2.4. RELAÇÕES SOCIAIS E PODER PROFISSIONAL .....
  - 2.4.1. *Que relação entre trajectórias, papeis e reflexividade?*.....
  - 2.4.2. *Conclusões*.....

### CAPÍTULO 3- NARRATIVIDADE, REFLEXIVIDADE E LEGITIMIDADE EM EDUCAÇÃO ESPECIAL [JOSÉ POMBEIRO FILIPE]

- 3.1. ABORDAGENS SOCIOLOGICAS DA REFLEXIVIDADE.....
- 3.2. CONSCIÊNCIA DISCURSIVA DA PRODUÇÃO DE SI E DA TÉCNICA NA RELAÇÃO.....
- 3.3. DA NARRATIVIDADE À REFLEXIVIDADE INSTITUCIONAL .....
  - 3.3.1. *Lógicas/dimensões da acção*.....
  - 3.3.2. *Um posicionamento político crítico*.....
- 3.4. REFLEXIVIDADE INSTITUCIONAL NUMA EEE.....
  - 3.4.1. *Participação em políticas*.....
  - 3.4.2. *O problema da inclusão escolar*.....
- 3.5. REFLEXIVIDADE E CAMPO SOCIAL .....
  - 3.5.1. *Políticas e reflexividade*.....
  - 3.5.2. *Poder e cultura profissional*.....

### CAPÍTULO 4- OS SABERES PROFISSIONAIS-TÉCNICOS EM ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS AGRÁRIAS [FERNANDO PEREIRA]

|  |       |
|--|-------|
| 4.1. O(S) CONCEITO(S) DE CONHECIMENTO.....                                     | ..... |
| 4.2. A RECONTEXTUALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO EM CONTEXTO DE TRABALHO .....        | ..... |
| 4.2.1. <i>Episódios da intervenção profissional dos técnicos das ACA</i> ..... | ..... |
| 4.2.2. <i>Saberes profissionais</i> .....                                      | ..... |
| <i>Saberes profissionais explícitos</i> .....                                  | ..... |
| <i>Saberes profissionais implícitos</i> .....                                  | ..... |
| 4.3. USO (MOBILIZAÇÃO E RECONTEXTUALIZAÇÃO) DO CONHECIMENTO .....              | ..... |
| 4.4. O USO DO CONHECIMENTO NO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DE TMAD .....            | ..... |

**CAPÍTULO 5- O TRABALHO E O SABER DOS PROFISSIONAIS-TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS EM CONTEXTO ASSOCIATIVOS [ARMANDO LOUREIRO]**

|   |       |
|---|-------|
| 5.1. O CONTEXTO DE TRABALHO .....   | ..... |
| 5.1.1. <i>Os técnicos</i> .....   | ..... |
| 5.1.2. <i>Organização do trabalho</i> .....                               | ..... |
| 5.2. A ACTIVIDADE COLECTIVA .....   | ..... |
| 5.2.1. <i>A inter-ajuda</i> .....   | ..... |
| 5.2.2. <i>A reformulação e a generalização do fazer</i> .....             | ..... |
| 5.2.3. <i>A racionalização do fazer</i> .....                             | ..... |
| 5.2.4. <i>Um trabalho burocrático</i> .....                               | ..... |
| 5.3. SABERES E APRENDIZAGENS PROFISSIONAIS EM CONTEXTO.....               | ..... |
| 5.3.1. <i>Transferências de saberes e explicitação do implícito</i> ..... | ..... |
| a) <i>aprender em situação</i> .....                                      | ..... |
| b) <i>o sentido categorial do saber</i> .....                             | ..... |
| c) <i>construção e reconstrução do saber</i> .....                        | ..... |
| 5.3.2. <i>Usos do conhecimento abstracto</i> .....                        | ..... |
| 5.4. RECONTEXTUALIZADORES E PRODUTORES DE SABER .....                     | ..... |

**CAPÍTULO 6- USO DO CONHECIMENTO, INCERTEZA E INTERACÇÃO NO TRABALHO CLÍNICO DOS VETERINÁRIOS (TELMO CARIA)**

|  |       |
|--|-------|
| 6.1. PROBLEMÁTICA E HIPÓTESES.....   | ..... |
| 6.2. METODOLOGIA E AMOSTRA INQUIRIDA .....   | ..... |
| 6.2.1. <i>Uma investigação como processo educativo</i> .....                                 | ..... |
| 6.2.2. <i>Trajectórias e contextos de trabalho clínico</i> .....                             | ..... |
| 6.3. O CONTEXTO DE TRABALHO CLÍNICO EM VETERINÁRIA.....                                      | ..... |
| 6.3.1. <i>Da insegurança inicial à recontextualização profissional do conhecimento</i> ..... | ..... |
| 6.3.2. <i>Formatos de recontextualização profissional do conhecimento</i> .....              | ..... |
| 6.3.3. <i>Institucionalização da interacção com clientes</i> .....                           | ..... |
| 6.4. IDENTIFICAÇÕES ANCORADAS EM CONHECIMENTO .....  | ..... |

**CAPÍTULO 7- DA EDUCAÇÃO FORMAL À PROFISSIONALIZAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL: O CASO DA ESCOLA DO PORTO (1960-1974) (MARGARIDA SILVA)**

|  |       |
|--|-------|
| 7.1. A EMERGÊNCIA DA QUESTÃO SOCIAL NO ESTADO NOVO .....                           | ..... |
| 7.1.1. <i>Os anos 30 e 40 em Portugal</i> .....                                    | ..... |
| 7.1.2. <i>O período de institucionalização do Serviço Social</i> .....             | ..... |
| 7.2. A PREMÊNCIA DA QUESTÃO SOCIAL NO ESTADO NOVO .....                            | ..... |
| 7.2.1. <i>Os anos 50 e 60 em Portugal</i> .....                                    | ..... |
| 7.2.2. <i>Novos sinais na questão social</i> .....                                 | ..... |
| 7.3. A EDUCAÇÃO FORMAL EM SERVIÇO SOCIAL .....                                     | ..... |
| 7.3.1. <i>A presença da ideologia conservadora</i> .....                           | ..... |
| 7.3.2. <i>A evolução da formação na escola do Porto</i> .....                      | ..... |
| 7.3.3. <i>A emergência do metodologismo e a negação da instrumentalidade</i> ..... | ..... |
| 7.4. CONCLUSÃO .....   | ..... |

**CAPÍTULO 8- TRABALHO TÉCNICO-INTELECTUAL E DECISÃO EM CONTEXTO HOSPITALAR (TELMO CARIA, CHRIS GERRY E FERNANDA NOGUEIRA)**

|   |  |
|---|--|
| 8.1. PROBLEMÁTICA TEÓRICA E METODOLOGIA.....                                      |  |
| 8.1.1. <i>Figurações da relação social decisão/técnica</i> .....                  |  |
| 8.1.2. <i>Identificações, papéis e processos decisoriais</i> .....                |  |
| 8.1.3. <i>Amostra</i> .....   |  |
| 8.1.4. <i>operacionalizar identificações profissionais</i> .....                  |  |
| 8.1.5. <i>operacionalizar processos de decisão</i> .....                          |  |
| 8.2. ANÁLISE DA RELAÇÃO DECISÃO-TÉCNICA .....                                     |  |
| 8.2.1. <i>Que relação entre identificação e papel?</i> .....                      |  |
| 8.2.2. <i>Micro-políticas e grupos profissionais</i> .....                        |  |
| 8.2.3. <i>Relação trabalho técnico-intelectual e processos decisoriais?</i> ..... |  |
| 8.3. RELAÇÃO SOCIAL DECISÃO/TÉCNICA: CONCLUSÕES .....                             |  |

**COMENTÁRIO CRÍTICO- SITUAR O OLHAR, PERSPECTIVAR O “SABER PROFISSIONAL” [ANA PAULA MARQUES]**

|  |  |
|--|--|
| 1. <i>Recontextualizações e reflexividades</i> .....           |  |
| 2. <i>Saber, técnica e ressimbolização do trabalho</i> .....   |  |
| 3. <i>Pela não radicalização de opções metodológicas</i> ..... |  |
| 4. <i>Outros eixos analíticos</i> .....                        |  |